



Futureal: **tecnologias convergentes** **e crime em *Psycho-Pass***

Sílvia Gomes
(CICS.NOVA UMinho, ISMAI)

Rui Vieira Cruz
(CICS.NOVA UMinho, CECS)

Do you believe, what you hear

Can you believe, what you see

Do you believe, what you feel

Can you believe

What is real?

Futureal

Iron Maiden, Virtual XI

Futureal: algo tão fora do comum que parece irreal ou de um tempo futuro.

O Nosso Puzzle

1. exercício de reflexão no cruzamento das tecnologias convergentes e concepções criminais

- a forma como se aplicam diferentes tecnologias no controlo formal das práticas criminais e como aquelas acabam por transformar uma organização societal e as concepções desta sobre o que é o crime e, conseqüentemente, o criminoso.

2. Esta reflexão é realizada a partir da análise da **primeira temporada do anime cyberpunk japonês Psycho-Pass**, centrado em torno do tema do combate ao crime num futuro distópico.

3. Análise a partir da **socioantropologia visual**

Psycho-Pass

Tecnologias convergentes

- Estratégia “Cool Japan”
 - Materialidade (diferentes formatos / suportes)
- Materialização (conteúdos)



Psycho-Pass: perspectivas do curso de vida

Teorias sociais do crime tradicionais vs. teorias desenvolvimentais

Perspetivas do curso de vida

- trajetórias - entrada, sucesso e tempo
- transições ou eventos de vida - duração, tempo e sequência
- pontos de viragem
- tempo histórico + vidas interdependentes

Dificuldade em identificar falsos positivos e falsos negativos

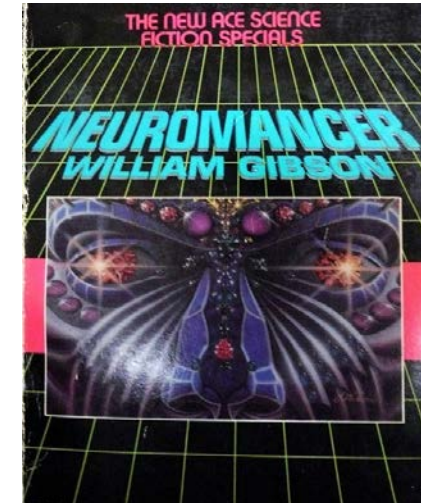
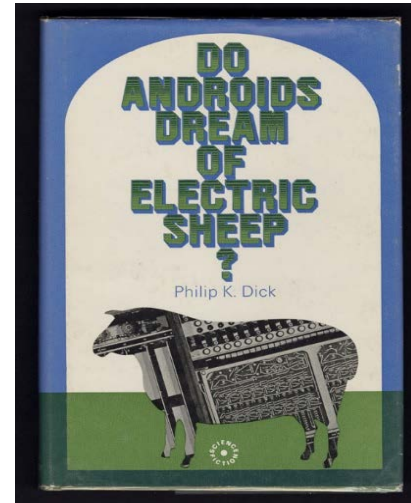
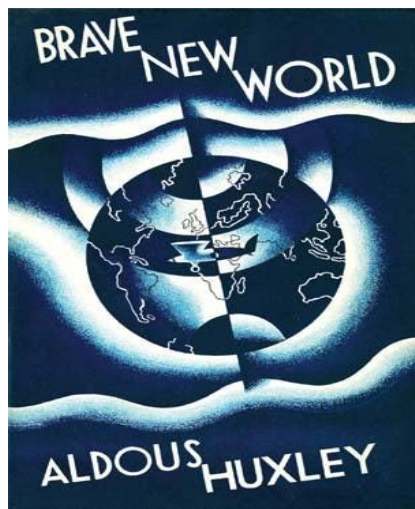
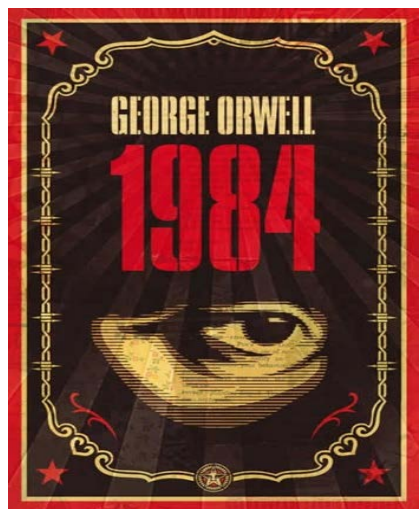
Tipologias de agressores: *adolescent-limited* vs. *life course persisters*

E se tivéssemos uma tecnologia:

- que nos permitisse fazer a previsão com maior acuidade do comportamento criminal, evitando os falsos positivos e os falsos negativos?
- que nos mostrasse em que fase o indivíduo está ao nível do envolvimento criminal?
- que nos permitisse reduzir os constrangimentos externos e permitisse a felicidade de todos os indivíduos?

Como seria esta sociedade com esta tecnologia disponível e como reconfiguraria as relações sociais entre os indivíduos no domínio criminal?

Psycho-Pass: distopia (e re-mediação)



Psycho-Pass: premissa

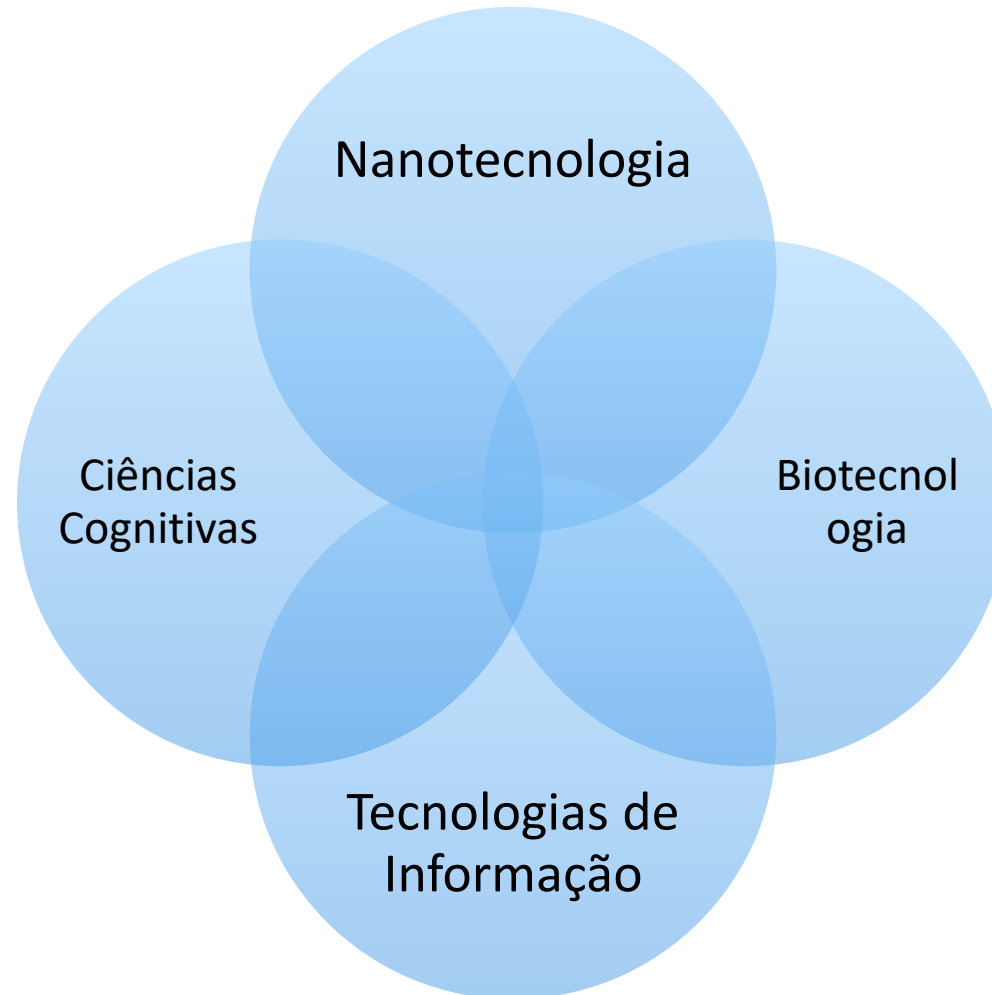
- sensores cimáticos que medem, quantificam e aferem o estado mental, os níveis de stress (**HUE**) e os traços de personalidade dos indivíduos
- num determinado momento da sua vida,
- calculando um coeficiente criminal
- que estes têm para (futuramente) cometer um crime.

Criminal: “**All my life, I’ve been walking on thin ice, trying my best so that I wouldn’t upset anyone or be a bother to anyone. And yet, a detector finds a problem on me just once and boom!** They already treat me like I’m a criminal. This is it for me. Now that it’s come to this, it’s all over. Employment, marriage... They’re impossible now. Well, fine then. I’ve restrained myself all this time. So now, I’ll just do whatever I want. I’ll take whatever I want! I’ll kill anyone I don’t like! (...) I’ve always wanted to have sex with a pretty woman like you at least once...with a real, flesh-and-blood woman, not a virtual one. [And then he starts raping the girl]” [Episode 1, 9:50-10:42]

Hunting dog: Nowadays, the Sybil System reads your talent and tells you the way of living that will bring you the most happiness. And yet, you’re talking about your purpose in life? The reason you were born? I never even imagined there were people who stressed over things like that! **I was flagged in a Psycho-Pass test when I was five. I’ve been a latent criminal ever since. No possibility for rehabilitation through treatment.** That’s why I’m here now. And I’d much rather be one of the Bureau’s hunting dogs and take on assassinations jobs than spent the rest of my life in an isolation facility. That was the only choice I had.” (Episode 2, 17:32-18:03)

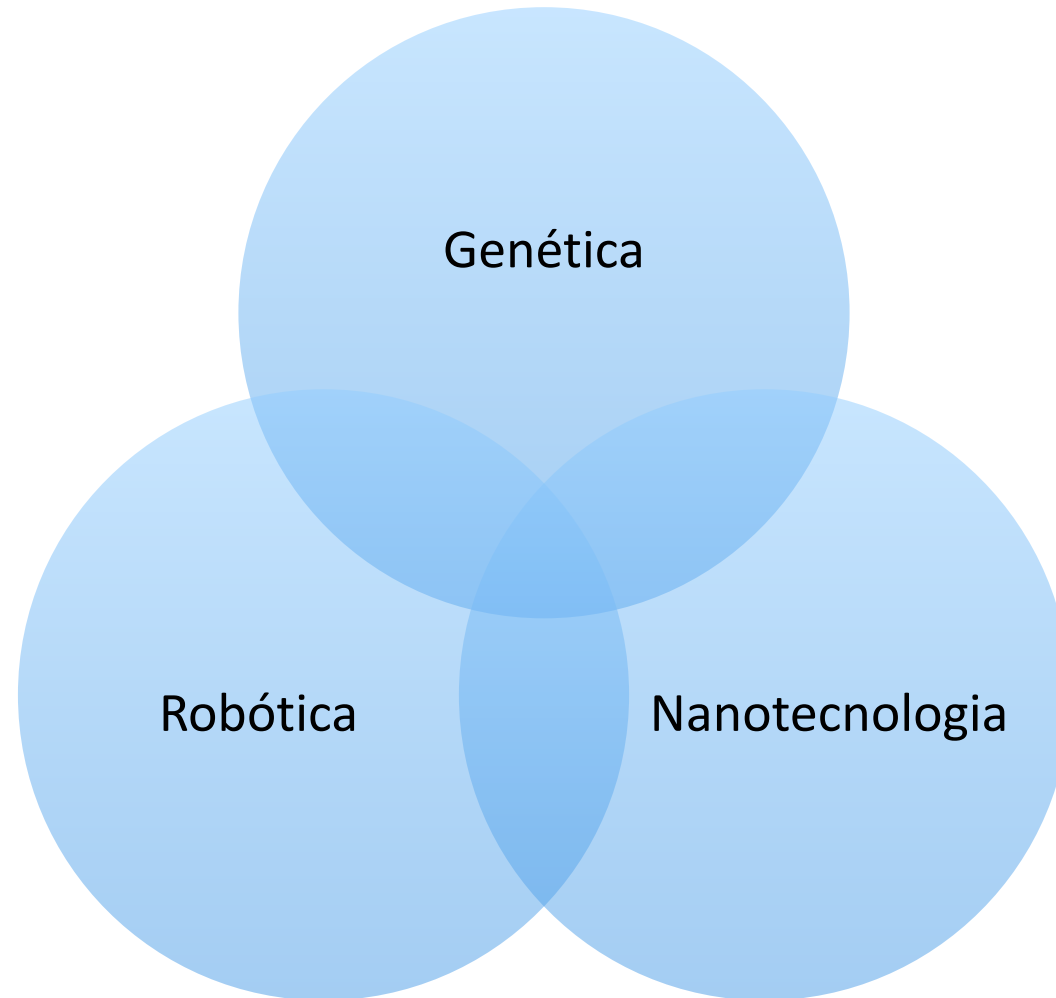
Psycho-Pass: tecnologias convergentes

NBIC

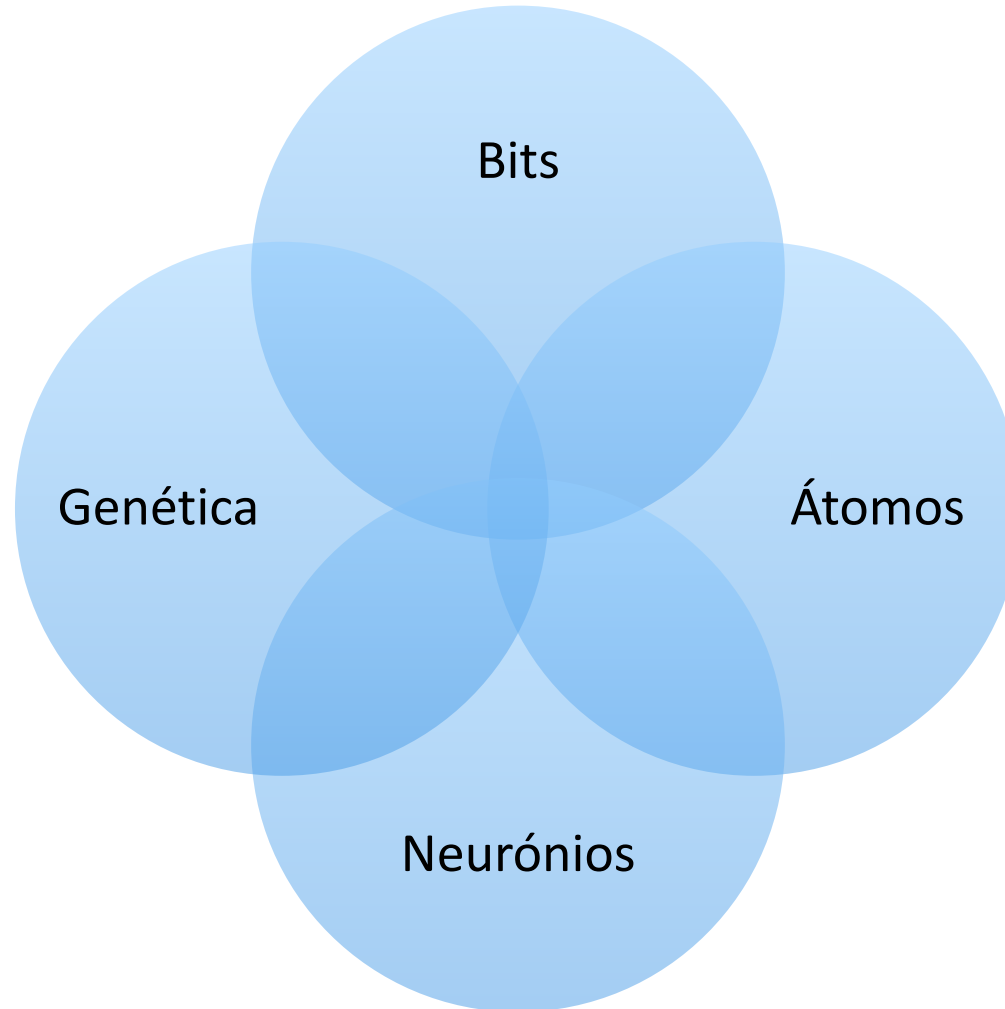


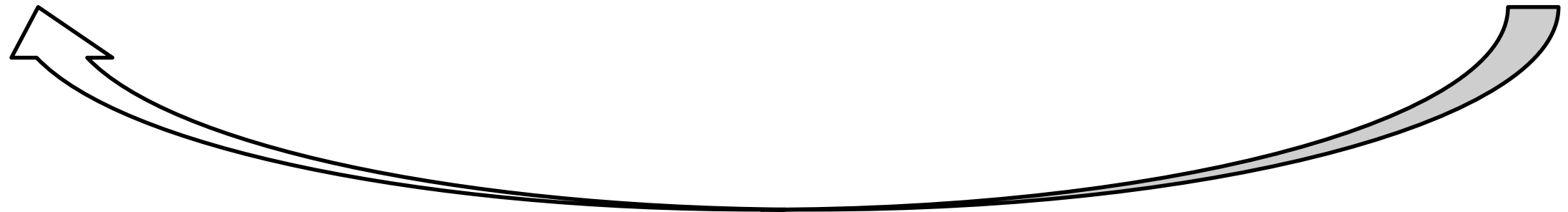
Psycho-Pass: tecnologías convergentes

GNR



Psycho-Pass: tecnologías convergentes BANG





E se tivéssemos uma tecnologia disponível que nos permitisse fazer esta previsão com maior acuidade do comportamento criminal, evitando os falsos positivos e os falsos negativos?

E se tivéssemos uma tecnologia que nos mostrasse em que fase o indivíduo está ao nível do envolvimento criminal?



- Cyborgs e Androids (Corpo e mente)



- Realidade Aumentada e Realidade Virtual (Commufield)
- (Nano)Replicação (holográfica)
- Wearable tech



“Isn't using the net just like using knives for cooking or using paper to write things down? It has nothing to do with good or bad. It's like, it's there, so we accept and use it”. Akane



- Humano como deus e controlar todo o seu futuro através da tecnologia
- Evolução da organização social dependente da evolução tecnológica



E se tivéssemos uma tecnologia que nos permitisse reduzir os constrangimentos externos e permitisse a felicidade de todos os indivíduos?

- avanço tecnológico
- triunfo da ciência
- disrupção societal
(distopias pós-indústriais)

Democracia
Crescimento económico



Como seria esta sociedade com esta tecnologia disponível e como reconfiguraria as relações sociais entre os indivíduos no domínio criminal?

- Sistema de justiça formal tecnocêntrico (< liberdade/ autonomia humana)
- Execução da justiça prévia ao comportamento criminal (reabilitáveis vs. p.)
- Execução indiscriminada do sistema de punição (independentemente de género, raça/etnia, classe social, etc.)
- Redução dos constrangimentos externos na explicação da prática criminal
- Volatilidade desenvolvimentista individual (ex.contágio – Psycho-Hazard)

A Crime Coefficient can be contagious. Young people these days aren't tolerant against stress, so they're easily affected by violent urges and compulsions. (...) It could happen to any of us." (Episode 1, 15:56-16:22)

Obrigado/a

Sílvia Gomes

silvia.gomes@ics.uminho.pt

Rui Vieira Cruz

rmvcruz@gmail.com

